

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de S. Catarina Class.: 210 XGR
Data: 09. 03. 86

Pg.: _____

Ibirama vai vender sete novos lotes de madeira

190
IBIRAMA Após uma parada na extração da madeira na reserva indígena Duque de Caxias em Ibirama, a prefeitura municipal, em conjunto com o IBDF e a Funai estão abrindo novamente licitação para que as madeireiras interessadas possam apresentar propostas de compra para a aquisição de 2.240 metros cúbicos de madeira de diversas qualidades.

Segundo Luis Müller, prefeito de Ibirama, a partir de agora e após a experiência anterior, novas medidas (e mais drásticas) foram tomadas, pela prefeitura para evitar abusos e desobediência às leis impostas pelos três órgãos controladores da

reserva.

O prefeito explica que as firmas interessadas devem encaminhar suas propostas à comissão de compra até dia 13 de março, quando as mesmas serão abertas nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores de Ibirama.

Esta madeira está dividida em sete lotes de diferentes qualidades. As firmas interessadas deverão apresentar contrato social e a última alteração contratual. Além disso, entre os documentos exigidos deverão constar qualificação dos sócios, e o último balanço demonstrativo de lucros e perdas.

As propostas mínimas a serem a-

ceitas são de 700,00 cruzados para canela estaleirada e 400,00 cruzados para madeira de qualidade em pé.

RESERVA DE CANELA

A comissão de controle da reserva indígena, a partir de agora dará atenção especial à retirada de canela, por se tratar de maior reserva de madeira dessa espécie no cone Sul. Até o momento estava ocorrendo uma exploração desenfreada dessa madeira, deixando as outras de lado. Por isso, além de toda a canela ser cortada e estaleirada pelos próprios índios, a mesma somente será adquirida através de propostas especiais.



Os interessados têm prazo para apresentar suas propostas até o dia 13.